



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line O



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## DISCURSO DA BNCC SOBRE TECNOLOGIA DIGITAL E AS CONTRADIÇÕES DO ENSINO REMOTO

Eixo Temático: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jacqueline Meireles Ronconi<sup>1</sup>  
Soraya Maria Romano Pacífico<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo desse trabalho é analisar quais são os efeitos de sentidos produzidos na implementação da BNCC nas escolas públicas de ensino ao passo que prioriza o uso de tecnologias na educação, e, discutir a convergência dessa proposta ao fato de que a grande maioria dos alunos do ensino público não tem acesso ao mundo digital. O caminho metodológico percorrido envolve, além da realização de uma pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, que será realizada em Escolas do Ensino Fundamental e Médio, sendo duas estaduais e duas municipais, na cidade de Sertãozinho-SP. Portanto, é necessário investigar como é constituído o discurso dos sujeitos e também o discurso que circula na escola sobre a cultura digital e o analista, por sua vez, tem a oportunidade de entender um pouco mais sobre as formações ideológicas, o interdiscurso e as materialidades dos sentidos que circulam no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** 1. Análise do Discurso. 2. BNCC. 3. Exclusão digital. 4. Linguagem 5. Educação.

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos analisando o percurso da Educação no Brasil, e com a recente crise sanitária que assola o país, em que houve a necessidade da implementação da cultura digital e ensino híbrido nas escolas, compreendeu-se que há uma (super)valorização da inserção da cultura digital no âmbito escolar e, portanto, alguns questionamentos envolvem pensar: como é feito o trabalho nas escolas públicas abrangendo o uso de tecnologias e o mundo digital? Qual é a importância que a BNCC dá para o trabalho envolvendo a cultura digital?

Vale acrescentar que essa pesquisa se fundamenta nos postulados teórico-metodológicos da Análise do Discurso de “linha” francesa (AD), segundo Michel Pêcheux (1990; 1999) e Orlandi (1987, 2007). Também se pautou nas ideias de Romão (2009) e Dias (2008) que apresentam pesquisas na área da cultura digital e da educação.

A perspectiva discursiva compreende o modo como um objeto simbólico produz sentido, não a partir de um gesto automático de decodificação, mas como procedimento de interpretação da historicidade contida na linguagem, em seus mecanismos imaginários. Portanto, compreende-se que a AD possibilita entender que a relação

---

<sup>1</sup>Professora no Ensino Fundamental I na Rede Municipal de Sertãozinho-SP. Professora de Língua Portuguesa no Ensino Médio na Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação na FFCLRP – USP.

<sup>2</sup>ProfessoraDoutora no Programa de Pós Graduação em Educação na FFCLRP – USP.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

linguagem-mundo não é natural, mas linguístico-histórica, o que contribui para que pensemos a linguagem, os sujeitos e os sentidos a partir de uma posição que se dispõe a duvidar e a interrogar o que está posto, o que nos é dado como sentido “natural” (ORLANDI, 1987).

Analisa-se que esse desafio da falta de acesso não parte somente do aluno, mas também do professor que, muitas vezes, sente-se desamparado, com falta de (re) cursos de formação específicos que podem vir a ajudar no desenvolvimento de habilidades para o trabalho pedagógico com a cultura digital na escola.

O objetivo desse trabalho é analisar quais são os efeitos de sentidos produzidos na implementação da BNCC nas escolas públicas de ensino ao passo que prioriza o uso de tecnologias na educação, e, discutir a convergência dessa proposta ao fato de que a grande maioria dos alunos do ensino público não tem acesso ao mundo digital.

Esta pesquisa justifica-se pela importância no âmbito educacional de entender como se dão as formações discursivas que envolvem a valorização do mundo digital na BNCC e a exclusão de alunos e professores que não têm acesso a essa nova cultura.

Portanto, compreende-se que pesquisar a instituição escolar, os efeitos de sentido que emergem com a implementação da BNCC e as relações que se estabelecem entre o uso da rede eletrônica na própria escola é de suma importância, pois a escola é o espaço para construção do saber, de inclusão e é o espaço no qual podem efetivar-se tanto a reprodução como o deslocamento de sentidos legitimados, dependendo das condições de produção vivenciadas no contexto escolar.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O caminho metodológico percorrido envolve, além da realização de uma pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, que será realizada em Escolas do Ensino Fundamental e Médio, sendo duas estaduais e duas municipais, na cidade de Sertãozinho.

Para composição do *corpus*, além de um estudo profundo do discurso da BNCC, pretende-se coletar: entrevistas semiestruturadas com alunos e professores, sobre o trabalho com a cultura digital na escola, e análise de material didático de “Tecnologia e Inovação” e de “Língua Portuguesa”.

Para a AD a constituição do *corpus* é muito importante, pois essa disciplina não é concebida como uma metodologia aplicada a um objeto do conhecimento, mas como escutas, como análises indiciárias (GINZBURG, 1989) que nos permitem interpretar as marcas linguísticas, o funcionamento discursivo, as condições de produção dos discursos, num movimento da análise do corpus com a teoria, que não está dado a priori, mas sempre pode vir a ser.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa pesquisa está em fase inicial, por isso coletamos poucas entrevistas, mas que serviram de base para análises discursivas que dão indícios das formações ideológicas no âmbito educacional ao adentrar no mundo digital.

Compreende-se que assim como apresenta a BNCC, “é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Poços de Caldas

manipulação)” (BRASIL, 2017, p. 58), mas cabe ao analista do discurso entender como os processos discursivos acontecem nesse entremeio.

Tenciona-se que é de grande necessidade entender os caminhos discursivos que os jovens estudantes de todo o país estão percorrendo diante do trabalho pedagógico envolvendo o mundo digital. Afinal, muitos são os desafios, principalmente, no que diz respeito à inclusão de todos os alunos a esses novos métodos de ensino; porém, como está sendo o acesso às plataformas online de aprendizado? As famigeradas salas de informática estão sendo preparadas para receber os alunos e seus anseios? O espaço físico tecnológico está sendo elaborado para essa acolhida? Essas são questões que devem ser discutidas em todos os âmbitos educacionais, nas escolas em reuniões de HTPC, nos cursos de formação continuada, enfim, é necessário compreender como essa dinâmica acontece no âmbito escolar.

## CONCLUSÕES

Como podemos analisar, em uma das entrevistas coletadas, com um aluno do segundo ano do Ensino Fundamental, quando questionado sobre o uso de tecnologias no ensino remoto ele relata ser difícil aprender a ler e escrever utilizando apenas recursos tecnológicos, pois sente falta da explicação da professora, a proximidades com os colegas e a dificuldade em enxergar as lições pelo celular. É importante lembrar que o sujeito para nós, analistas do discurso, é aquele que ocupa uma dada posição, em um determinado lugar, e a criança fala a partir da posição sujeito-aluno e isso demonstra o modo como ela foi afetada pela tecnologia no ensino remoto.

A tecnologia por ser usada e tão enfatizada pela BNCC não se reduz ao manejo do instrumento, aparelho celular, ou a mídia eletrônica, mas há uma questão de acesso, pois conforme o sujeito disse no começo da entrevista o principal problema era o celular, ou seja, o celular que antes era usado para brincar e se divertir quando chega na aprendizagem não tem o mesmo efeito.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). Acesso em: 22 de março de 2021.

DIAS, Cristiane Pereira. Memória e escrita: o atravessamento de sentido das cartas no e-mail. **Revista de Letras**, Santa Maria, v. 18, n. 2, pp. 35–49, jul./dez. 2008.

GINZBURG, C. **Sinais: Raízes de um Paradigma Indiciário**. In: C. GINZBURG. **Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e História**. [trad. Frederico Carotti]: São Paulo, SP: Companhia de Letras, 1989: 143-179.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 1987.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. **Papel da memória** (NUNES, J.H., Trad. e Intr.). Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ROMÃO, Lucília Maria Sousa; ROMÃO, Arquilau Moreira. **Do pergaminho à tela do computador: a trajetória do livro**. Ribeirão Preto: Alfabeta, 2009.